

Por Beth Koike

A Beneficência Portuguesa dá mais um passo para se equiparar aos hospitais do primeiro escalão e deixar de vez para trás a imagem de "instituição de saúde pública". A Beneficência obteve aval do Ministério da Saúde para integrar o grupo de hospitais de excelência formado por Albert Einstein, Sírio-Libanês, HCor, Alemão Oswaldo Cruz e Moinhos de Vento. Todos eles têm isenção tributária que é revertida em programas de atendimento médico, ensino ou pesquisa estabelecidos pelo ministério.

A Beneficência Portuguesa obtém imunidade fiscal porque cerca de 60% de seus atendimentos são voltados para pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). Mas é um modelo que dificulta a gestão, e obtenção de resultados, devido à defasagem na tabela de remuneração do governo.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Valor Econômico](#), em 11.01.2017.